

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação em Curitiba acelera 0,77% no mês de setembro, puxada por habitação e alimentação nos domicílios

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,44% no Brasil no mês de setembro e de 0,77% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). O grupo habitação registrou aumento de 1,80% no mês, puxado pela elevação de 5,36% na conta de energia elétrica.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que o período de clima seco e estiagem na economia brasileira vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana.

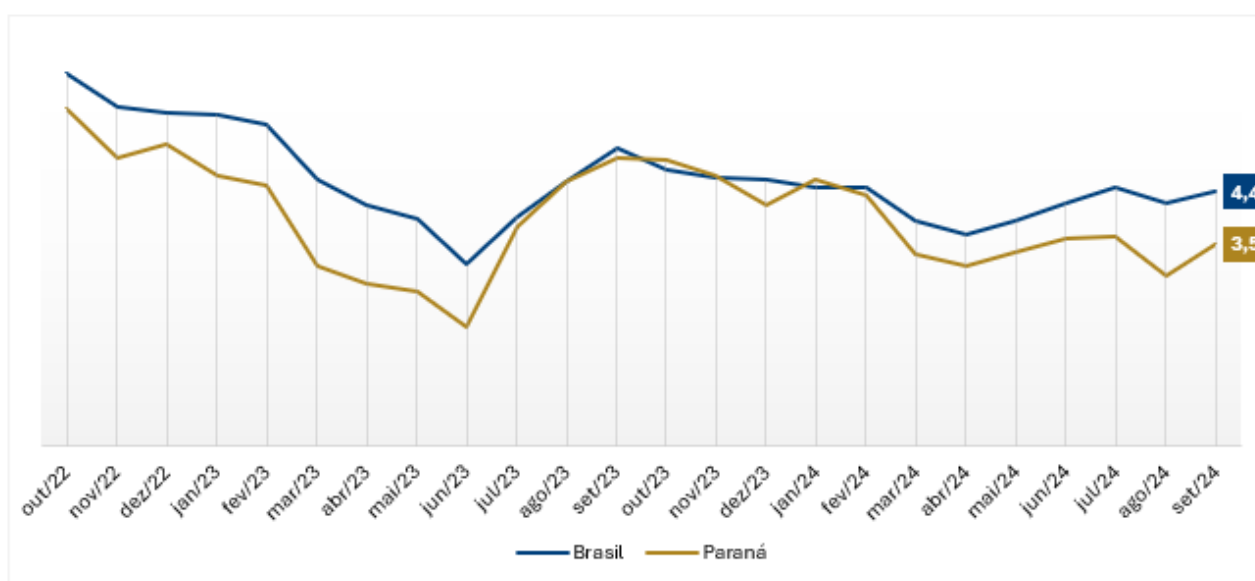
Tabela 1 - Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	agosto	setembro	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	-0,02	0,44	3,31	4,42
IPCA Curitiba	-0,36	0,77	3,12	3,52

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,42% na economia brasileira e de 3,52% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e com resistência em convergir para o centro da meta de 3,0%.

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba

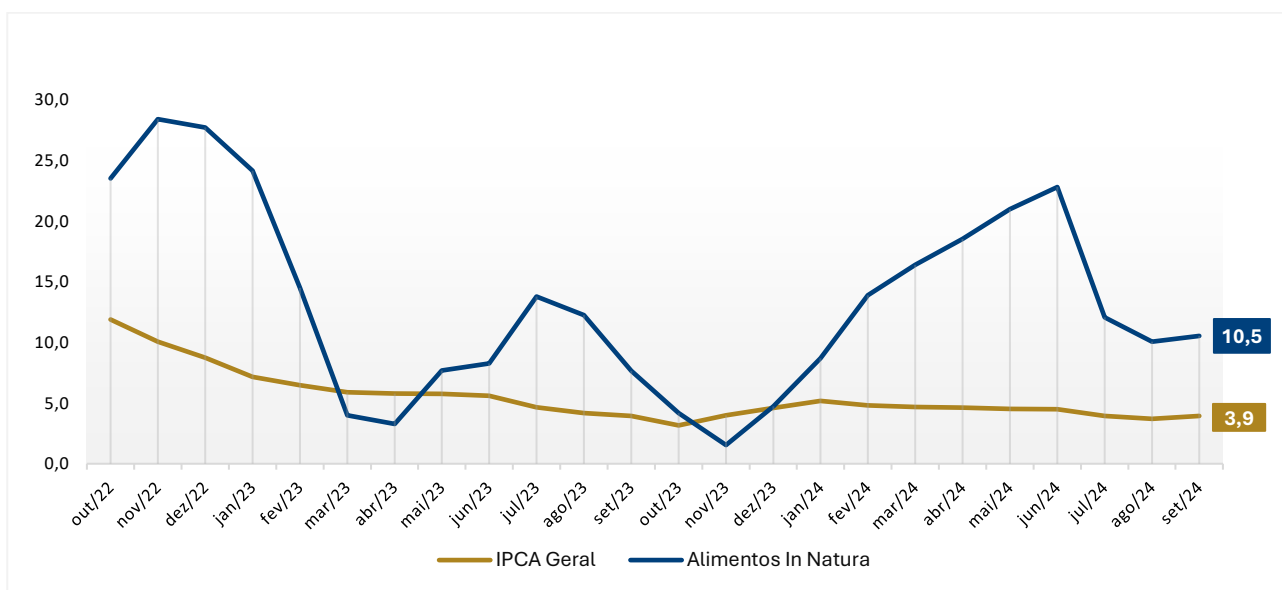


Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

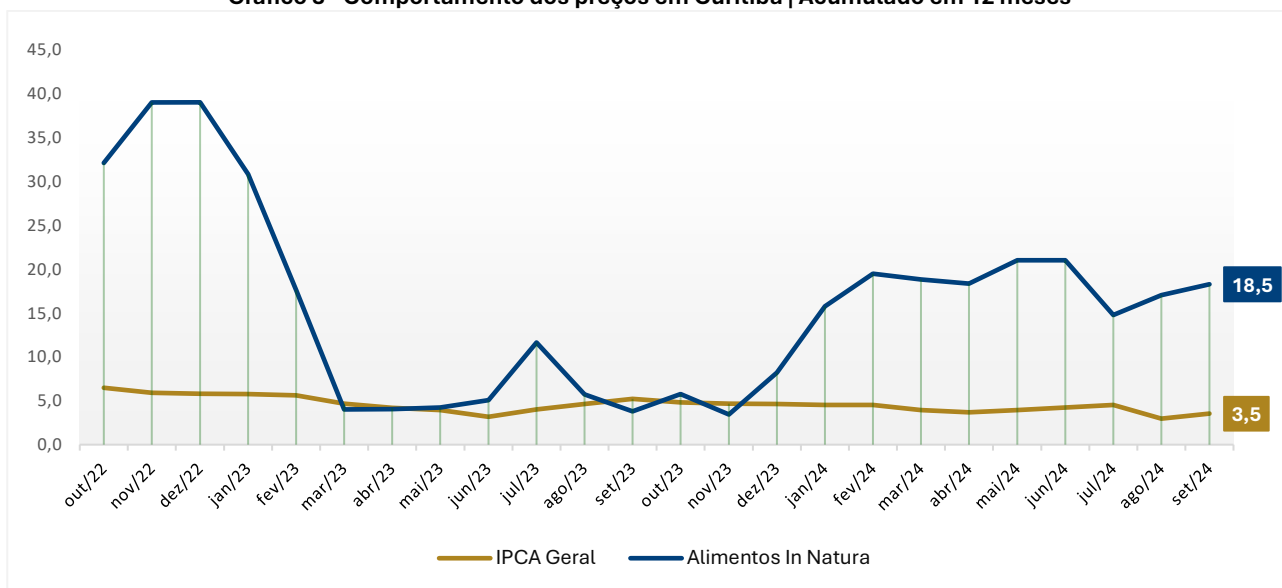
Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação dos alimentos *in natura*, em 12 meses, demonstrou queda no Brasil, passando de 12,1% em julho para 10,5% no Brasil. Em Curitiba, o grupo alimentação *in natura* continua pressionado com 18,5% no acumulado de 12 meses. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no final do ano passado e início deste ano”, afirma Dezordi. “A preocupação agora é com a forte estiagem e queimadas em grandes regiões produtoras de nossa economia”, completa o economista.

Gráfico 2 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Gráfico 3 - Comportamento dos preços em Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Setembro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de setembro na economia brasileira. Os destaques foram: limão (30,41%), pepino (22,83%), laranja-lima (14,66%) e laranja-pera (10,02%), todos com fortes altas. “A produção de laranja, tangerina e limão foram afetadas pelas queimadas e tendem a continuar pressionando para cima a inflação das frutas *in natura*”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas na economia brasileira, conforme tabela 3, foram morango (-24,50%), cebola (-16,95%), cenoura (-10,08%), tomate (-6,58%), e batata-inglesa (-6,56%). “Os efeitos negativos do excesso de chuvas sobre os preços de alimentos *in natura* estão se dissipando, refletindo uma condição mais equilibrada entre oferta e demanda desses itens. Mas o tempo seco e as queimadas preocupam”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de setembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	30,41
Pepino	22,83
Laranja - lima	14,66
Maracujá	14,44
Abacate	10,60
Mamão	10,34
Tangerina	10,27
Laranja - pera	10,02
Peixe - tainha	8,71
Energia elétrica residencial	5,36

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de setembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Morango	-24,50
Cebola	-16,95
Cenoura	-10,08
Cinema, teatro e concertos	-8,75
Tubérculos, raízes e legumes	-8,73
Banana-da-terra	-7,70
Manga	-7,20
Tomate	-6,58
Batata-inglesa	-6,56
Abobrinha	-6,11

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preço em Curitiba e Região Metropolitana no mês de setembro foram: tangerina (17,53%), café moído (7,69%), etanol (7,54%) e energia elétrica residencial (6,14%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, outro produto de consumo diário das famílias que tende a subir nos próximos meses é a carne, em decorrência as queimadas que prejudicam o pasto.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de setembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Pepino	22,83
Tangerina	17,53
Banana - d'água	10,59
Café moído	7,69
Etanol	7,54
Mamão	7,16
Energia elétrica residencial	6,14
Carne de porco	6,07

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de setembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Cenoura	-14,76
Manga	-9,58
Cebola	-9,49
Tomate	-7,70
Brócolis	-5,67
Tubérculos, raízes e legumes	-5,39
Cinema, teatro e concertos	-4,92
Batata-inglesa	-4,52

INFLAÇÃO

Frutas	5,53
Músculo	4,99

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Camarão	-3,80
Farinha de trigo	-3,12

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram: cenoura (-14,76%), manga (-9,58%), cebola (-9,49%), tomate (-7,70%), brócolis (-5,67%) e batata-inglesa (-4,52%). “Depois de sucessivas altas no início do ano, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico. “Chama a atenção também a queda de preços nas atividades de lazer, em especial cinema, teatro e concertos (-4,92%) no mês de setembro”, acrescenta Dezordi.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Setembro

O período de estiagem e queimadas vem contribuindo para um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de janeiro a setembro, tangerina (47,34%), manga (40,91%), laranja-lima (33,21%), laranja-pera (32,45%), café moído (24,93%), leite longa vida (21,65%) e azeite de oliva (20,63%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se passagem aérea (-31,44%), tomate (-31,34%), cenoura (-19,86%), peixe-dourada (-19,20%), morango (-18,06%) e cebola (-15,85%), conforme mostra a tabela 7.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Tangerina	47,34
Manga	40,91
Laranja - lima	33,21
Laranja - pera	32,45
Abacate	31,61
Açúcar demerara	25,00
Café moído	24,93
Alho	23,40
Leite longa vida	21,65
Azeite de oliva	20,63

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a setembro de 2024

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-31,44
Tomate	-31,34
Cenoura	-19,86
Peixe - dourada	-19,20
Morango	-18,06
Maracujá	-17,76
Cebola	-15,85
Tubérculos, raízes e legumes	-12,76
Pepino	-12,64
Peixe - filhote	-11,71

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a setembro de 2024

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão subindo de preços. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, a tangerina subiu 62,23%, acompanhado da manga (47,09%), café moído (28,49%), azeite de oliva (26,50%), leite longa vida (24,58%), frutas (20,70%) e o etanol (18,09%) (ver tabela 8).

INFLAÇÃO

“Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima”, esclarece Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	62,23
Manga	47,09
Café moído	28,49
Azeite de oliva	26,50
Leite longa vida	24,58
Frutas	20,70
Alho	19,60
Etanol	18,09
Banana - d'água	17,14
Maçã	17,07

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a setembro de 2024

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-36,83
Tomate	-28,09
Cenoura	-27,06
Pacote turístico	-14,64
Transporte público	-14,24
Artigos de iluminação	-12,83
Pepino	-12,64
Cebola	-12,62
Gás encanado	-12,31
Tubérculos, raízes e legumes	-11,30

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a setembro de 2024

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (outubro de 2023 a setembro de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram: tangerina (100,60%), laranja-lima (68,99%), batata-inglesa (57,20%), azeite de oliva (38,68%) e açúcar demerara (28,51%). “Em 12 meses, o preço das laranjas vem subindo de forma expressiva, principalmente pelo clima seco do inverno brasileiro e das queimadas que afetaram importantes regiões produtoras, como o interior de São Paulo”, esclarece o economista.

Os subitens que caíram de preços nos últimos 12 meses foram: tomate (-32,19%), cenoura (-24,13%), fígado (-13,08%) e limão (-12,60%).

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Tangerina	100,60
Laranja - lima	68,99
Laranja - pera	62,51
Batata-inglesa	57,20
Laranja - baía	47,38
Pepino	40,88
Abacate	40,07
Azeite de oliva	38,68
Manga	28,90
Açúcar demerara	28,51

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Tomate	-32,19
Cenoura	-24,13
Morango	-13,72
Fígado	-13,08
Limão	-12,60
Artigos de iluminação	-12,12
Peixe - dourada	-11,93
Sabão em barra	-9,94
Fubá de milho	-9,08
Doce de frutas em pasta	-9,01

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Em 12 meses (tabela 12), os preços da tangerina (106,30%), batata inglesa (54,41%), azeite de oliva (39,71%), arroz (28,37%), cebola (26,60%), café moído (25,24%) e laranja-pera (23,56%) ampliaram de forma expressiva.

Em Curitiba e Região Metropolitana tiveram quedas significativas os preços de produtos como a cenoura (-22,58%), tomate (-22,12%), gás encanado (-12,31%), ovo de galinha (-10,35%) e camarão (-9,05%), conforme destacado pela tabela 13.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	106,30
Batata-inglesa	54,41
Pepino	40,88
Azeite de oliva	39,71
Manga	29,04
Arroz	28,37
Frutas	26,82
Cebola	26,60
Café moído	25,24
Laranja - pera	23,56

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cenoura	-22,58
Tomate	-22,12
Artigos de iluminação	-14,16
Melão	-12,49
Gás encanado	-12,31
Ovo de galinha	-10,35
Detergente	-10,29
Margarina	-9,29
Utensílios de metal	-9,16
Camarão	-9,05

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335